

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos
da Educação Física - Pôster

**SABERES PROFISSIONAIS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE
INGRESSANTES DA GRADUAÇÃO**

Thais Lopes Leite¹

Murilo Nazário

A Educação Física oferece dois itinerários de formação: licenciatura e/ou bacharelado. Ao entrar no curso, o aluno se depara imediatamente com essa escolha. A questão é: o que faz com que o aluno escolha a Educação Física e área em que deseja se profissionalizar? Esse tipo de decisão surge de uma hora para outra? Ou existem motivos para essa escolha? Quais são eles? Que sentimentos lhe faz escolher a Educação Física como profissão? Quantas histórias estão por trás dessa escolha? Assim, esse estudo organiza-se no campo das discussões sobre a formação inicial em Educação Física e assume como questão: quais os saberes que os alunos trazem consigo anteriormente ao ingresso no curso de Educação Física? Os saberes dos ingressantes compreende-se como as estruturas simbólicas que o aluno traz consigo, como representações de mercado, experiências na área e/ou afinidade profissional. À medida que esse graduando percorre os períodos da formação inicial, ele tem a possibilidade de ampliar seu conhecimento em relação à Educação Física. Isso se deve ao encontro com outros saberes, expressos por disciplinas, estágios, congressos e no convívio com outros pares. A perspectiva lançada sobre a estrutura denominada de saber está classificada por tipologia, com base no referencial teórico utilizado. Assim definidos: disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Dessa forma a pesquisa em questão está dividida em dois momentos, no primeiro, inspirados pelas pesquisas do tipo estado do conhecimento mapeou-se a produção científica sobre a temática na plataforma www.scielo.br a partir da utilização dos seguintes descritores: formação inicial na

¹ Contatos dos autores: thatalopesbjj@gmail.com; murilo.nazario@uvv.br.

Educação Física, ingressantes no curso de Educação Física e saberes na Educação Física. Sendo selecionados os textos mais relevantes no sentido de aproximação dos temas, com isso chegou-se ao seguinte corpus de pesquisa: 19 Artigos. Os resultados indicam que houve um pico de produção no ano de 2014 em comparação aos anos anteriores. Sinalizam também a consolidação do interesse de grupos ou autores em pesquisas sobre a presente temática. Essas pesquisas têm sido publicadas em diferentes periódicos, com destaque para a RBCE, ou seja, ela revista tem contribuído de modo significativo para a circulação da produção e os autores a percebem como lugar de compartilhamento de estudos referentes ao tema. A maior parte dos artigos estão organizados em formato de produção original, condição que indica uma maior preocupação dos pesquisadores da área em realizar estudos de campo. Com isso, as metodologias predominantes nas pesquisas analisadas foram os métodos qualitativos, denominados de estudo de caso, dada as particularidades que envolvem o objeto. E como instrumentos de coleta de dados é recorrente o uso da observação participante, as entrevistas e análises documental. Por fim, é possível organizar essa produção em categorias temáticas sendo elas: saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. Condição que reatualizar o entendimento da obra de Tardiff, para colaborar na compreensão da constituição do ser professor e conseqüentemente de Educação Física. Esses resultados iniciais contribuirão para a segunda fase, na qual será realizada uma entrevista com os ingressantes do curso de Educação Física da Universidade Vila Velha, a fim de compreender os saberes e os modos como compreendem a atuação e formação nessa área de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Parecer sobre o estágio supervisionado. Planalto, 25 de setembro 2008.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Conselho Nacional de Educação, 2004.
- BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CP 2. Conselho Nacional de Educação, 19 de fevereiro de 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação, 2011.

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma de; OSTIZ, Heliane Campanatti.
Indicadores de Produção Científica: uma discussão conceitual. Capítulo 12.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Ed. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set/dez. 2006.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, julho de 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

VALADARES, Licia. Os dez mandamentos da observação Participante. Rev. **Bras. Ci. Soc.** vol. 22, n. 63, São Paulo, Feb. 2007.